

## **Resumo das Conclusões e Recomendações**

*A Reunião de Especialistas sobre Transporte Urbano Sustentável: Opções de Política para Modernizar e Tornar Ecológica a Frota de Táxis nas Cidades Latino Americanas* foi co-organizada pelo Programa de Engenharia de Transportes (PET) do Instituto COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Departamento das Nações Unidas para Assuntos Econômicos e Sociais (UN DESA), tendo sido realizada no Auditório Reginaldo Treiger, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nos dias 18 e 19 de maio de 2011. A Reunião contou com a presença de 63 participantes de 14 países.

### **Os sistemas de transportes urbanos e o papel dos táxis**

Os táxis proporcionam mobilidade nas áreas urbanas e podem desempenhar um papel fundamental no transporte público.

Os táxis prestam serviços de transporte ponto-a-ponto, porta-a-porta ou compartilhado de passageiros, com tarifas normalmente calculadas por taxímetros que medem a distância percorrida e o tempo de viagem.

Os taxistas prestam serviços de transporte por meio de uma empresa - ou automóveis particulares ou locados. Em muitas cidades, o setor de táxis oferece importantes oportunidades de emprego.

Em muitos países em desenvolvimento, os serviços de táxi também são frequentemente oferecidos por meio de micro-ônibus ou vans, motocicletas, *pedicabs* (triciclo usado como meio de transporte público) ou veículos de tração animal.

Táxis e outros tipos de serviços urbanos de transporte público podem ser complementares e/ou concorrentes no atendimento às necessidades de mobilidade urbana.

Para funcionar de forma eficaz, os sistemas de táxi e suas modalidades operacionais precisam estar integrados ao desenvolvimento urbano e ao planejamento da sua mobilidade.

Os táxis podem prestar importantes serviços de mobilidade para os idosos, para pessoas com deficiência e outros grupos sociais com necessidades especiais de locomoção.

### **Questões e preocupações do desenvolvimento sustentável**

As considerações de ordem econômica, social e ambiental devem ser sempre consideradas de forma integrada quando se analisam as políticas públicas sobre a regulamentação do setor de táxis.

Os sistemas de táxi podem diferir significativamente de um local para outro. Por isso, não existe uma solução padrão que seja adequada para todos no que diz respeito às atuais preocupações quanto ao desenvolvimento local.

Os táxis normalmente percorrem por dia uma distância igual a dez vezes ou mais, na comparação, a que percorreria um carro particular. Assim, os táxis também têm um consumo de combustível muito maior e contribuem de maneira desproporcional para a poluição do ar local.

As autoridades locais têm um papel importante a desempenhar na regulação empresas de táxi, veículos, operadores e serviços.

Em alguns países em desenvolvimento, há um grande número de táxis licenciados e não licenciados que operam no "mercado de cruzeiro" urbano, muitas vezes rodando vazio em busca de passageiros. Uso não-econômico e ineficiente dos combustíveis e do tempo do taxista deve ser reduzido e minimizado tanto quanto possível.

A oferta excessiva de serviços de táxi e regulação ineficiente podem levar a alta competição entre os taxistas, afetando negativamente a renda do profissional, a qualidade do serviço e a segurança.

Em muitos países em desenvolvimento, muitos veículos velhos e obsoletos ainda são usados como táxis, rodando muitos quilômetros por dia em áreas urbanas, contribuindo para a poluição atmosférica local.

### **Regulação do setor de táxis e as boas práticas relacionadas**

Na maioria dos países, o setor de táxis está sujeito a regimes regulatórios que envolvem uma combinação de programas nacionais, estaduais e municipais de licenciamento, tributação e sistemas de certificação.

O desenvolvimento e a revisão dos regulamentos do setor de táxi deve se basear na participação ativa das partes interessadas, incluindo as empresas de táxi, taxistas e suas associações e os representantes dos clientes e organizações de consumidores. As regulamentações do setor de táxis, uma vez aprovadas, devem ser aplicadas de maneira adequada.

Em muitas cidades, o setor de serviços de táxi dá uma contribuição significativa para as receitas do setor público através de impostos locais ou estaduais, além de outras taxas. A tarifa estabelecida para o táxi deve cobrir todos os custos operacionais diretos do táxi e assegurar uma renda adequada para o profissional.

### **Preocupações com a segurança**

A segurança e a violência são preocupações importantes para todos: os taxistas, os passageiros e o público em geral.

O treinamento dos taxistas e o monitoramento do seu comportamento oferecem importantes oportunidades para melhorar a segurança no trânsito.

As preocupações com a segurança das mulheres e das crianças precisam ser tratadas de forma adequada.

### **Tecnologia dos veículos e as opções de combustível**

Em um número crescente de cidades latino-americanas, as operadoras de táxis usam gás natural comprimido para abastecer seus veículos. Se comparado com os veículos com motor a gasolina, o uso eficiente do GNV pode reduzir os custos com combustível, bem como a poluição do ar e as emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) por quilômetro percorrido.

Apesar do custo inicial para compra mais elevado, muitos tipos de veículos híbrido-elétricos já provaram sua confiabilidade para utilização como táxis. Os veículos híbrido-elétricos requerem menos combustíveis e podem ser mais econômicos e mais rentáveis na operação dos táxis.

Diversas cidades iniciaram projetos inovadores usando Veículos Híbridos Elétricos Plug-in (PHEV, sigla em inglês) e também veículos totalmente movidos a bateria elétrica nas operações de táxi. A tecnologia de veículos elétricos pode contribuir para a "ecologização" dos sistemas de táxi, contanto que as baterias sejam carregadas com eletricidade de fontes renováveis de energia, ou com a eletricidade economizada nos projetos de eficiência energética.

O acesso a financiamento facilitado para a modernização e melhoria dos táxis é importante, em particular nos países em desenvolvimento.

### **Perspectivas de desenvolvimento, inovações, projeções de tendências e opções políticas**

As novas tecnologias da informação e os sistemas de posicionamento global devem ser mais amplamente divulgados e utilizados pelas operadoras de táxi nos países em desenvolvimento.

O licenciamento dos veículos e frotas de táxi deverá incluir exigências de seguro de acidentes e lesões pessoais. Os prestadores de serviços informais de transporte também devem ser incluídos nesses programas.

As novas tecnologias da informação podem trazer contribuições importantes para solucionar as preocupações de segurança dos taxistas e dos passageiros.

### **Perspectivas para a cooperação nacional e internacional**

As associações do setor de táxi podem desempenhar um papel importante na auto-regulamentação do setor.

A documentação relativa às boas práticas e um maior intercâmbio e troca de experiências em nível nacional, regional e internacional podem facilitar a difusão das tecnologias inovadoras e estimular as consultas locais sobre as opções de reformas e melhorias regulatórias.

### **Agradecimento**

Os participantes manifestaram o seu agradecimento pelo apoio técnico e financeiro recebido do país anfitrião, dos co-organizadores e dos patrocinadores da Reunião do Grupo de Especialistas, em particular a Coréia Energy Management Corporation (KEMCO), o Instituto de Economia da Energia da Coréia (KEEI) e a Instituto de Transportes da Coréia (KOTI).